



CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS
14 e 15/12/2022

ÍNDICE

1. RELATÓRIO
2. No Campus do Cérebro, prefeito Emídio Jr. Assina termos de cooperação com entidades acadêmicas e empresariais em prol do desenvolvimento de Macaíba
3. Fecomércio RN e Prefeitura de Macaíba assinam convênio para implementação do Programa DEL no município
4. Fecomércio RN e Prefeitura de Macaíba assinam convênio para implementação do Programa DEL no município
5. Emídio Jr. Assina termos de cooperação com entidades acadêmicas e empresariais
6. Fecomércio RN e Prefeitura de Macaíba assinam convênio para implementação do Programa DEL no município
7. Fecomércio RN e Prefeitura de Macaíba assinam convênio para implementação do Programa DEL no município
8. Fecomércio se posiciona contra aumento do ICMS proposto pelo Governo do RN
9. Entidades empresariais se posicionam contra aumento de alíquota ICMS no RN
10. Sistema Fecomércio RN doará mais de 290 óculos aos alunos do Sesc RN .
11. Entidades empresariais fazem confraternização com homenagens
12. RN: volume de serviços cai em outubro e acompanha a média nacional
13. ICMS passa na CCJ, mas sem data para ir ao plenário
14. TCU marca julgamento do processo de relicitação do Aeroporto para janeiro
15. Inflação desacelera em novembro em todas as faixas de renda
16. RN chega a quase 520 mil famílias contempladas com o Auxílio Brasil

17. Consumidores criticam proposta que aumenta alíquota do ICMS
18. Mudança em lei abre portas em estatais para o centrão e deve passar no Senado
19. PL tenta reduzir 'PEC da Transição', mas não consegue
20. Maioria do Supremo valida pacto sobre ICMS
21. Capas dos Jornais
22. GRÁFICOS

RELATÓRIO

O vice-presidente do Sistema **Fecomércio** RN, Luiz Lacerda e o prefeito de Macaíba, Emídio Júnior, assinaram, na segunda-feira (12/12), o convênio para implantação do Programa de Desenvolvimento Econômico Local no município. O lançamento foi realizado no Instituto Santos Dumont, durante o I Encontro do Ecosistema Tríplex Hélice de Macaíba, iniciativa que visa mobilizar instituições e atores locais para desenvolvimento de ações e investimentos na gestão municipal.

Na segunda-feira (12/12), o Governo do Rio Grande do Norte apresentou a proposta do projeto que vai ser enviado à Assembleia Legislativa para reajuste da alíquota modal do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). Os representantes da **Fecomércio** participaram da reunião e se posicionaram contra o aumento do ICMS.

O Sistema **Fecomércio**, por meio do **Sesc** RN, inicia hoje (15/12), a edição 2022 do “Ver com Saúde”, a entidade proporcionou 338 exames oftalmológicos e a confecção de 292 óculos que serão doados aos alunos de projetos sociais e educacionais do **Sesc**. O diretor regional do **Sesc** RN, Gedson Nunes, ressalta a relevância dos cuidados com a saúde, sobretudo da visão dos mais jovens e pessoas carentes.

Entidades de classe de Mossoró ligadas à atividade empresarial promoveram o evento de confraternização de fim de ano ontem (14/12). A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (**Fecomércio/RN**), participou com a presença do seu presidente, Marcelo Queiroz.

Dados do Instituto Brasileiro de Geografia Estatística (IBGE) apontaram que em outubro, o volume de serviços do Rio Grande do Norte recuou acompanhando o indicador na média brasileira. Em âmbito nacional, o recuo interrompeu uma sequência de cinco resultados positivos, de acordo com as estatísticas do IBGE. Os dados são da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS).

O Projeto de Lei 281/2022, que prevê o aumento da alíquota do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços), passou ontem (14/12) na Comissão de Constituição, Justiça e Redação (CCJ) da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte (ALRN), mas agora esbarra na Comissão de Finanças e Fiscalização, formada majoritariamente por deputados da oposição que já se posicionaram contrários à proposta.

O Tribunal de Contas da União (TCU) deve julgar o processo de relicitação do Aeroporto Internacional Governador Aluizio Alves, em São Gonçalo do Amarante, no dia 18 de janeiro de 2023. Ontem (14/12), o ministro Aroldo Cedraz, relator do processo na corte de Contas, confirmou que o seu parecer sobre a relicitação está concluído e será apresentado no próximo mês, na primeira reunião deliberativa do TCU.

Levantamento do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), divulgado ontem (14/12), mostra que a inflação de novembro ficou abaixo da registrada em outubro para todas as faixas de renda. Os dados mostram que as maiores pressões inflacionárias foram provocadas por três grupos: alimentos e bebidas, transportes e habitação.

Um total de 519.031 famílias de todos os 167 municípios do Rio Grande do Norte receberão o Auxílio Brasil em dezembro. O valor médio do benefício a ser pago é de R\$ 606,31 e, além do benefício, o último mês do ano contemplará 145.388 famílias do estado com o Auxílio Gás, no valor de R\$ 112.

A possível elevação da alíquota do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) anunciada na segunda-feira (12/12), com o envio de uma proposta à Assembleia Legislativa (ALRN) pelo Governo do Estado, não é alvo de críticas e de posicionamentos contrários apenas de entidades que representam o setor produtivo do Rio Grande do Norte.

A mudança na Lei das Estatais, aprovada de forma relâmpago na Câmara dos Deputados na quarta-feira (13/12), abre as portas para que o centrão e outros representantes da classe política ocupem cargos estratégicos nas empresas públicas e em agências reguladoras e, com isso, exerçam influência direta sobre elas.

O Partido Liberal (PL), do presidente Jair Bolsonaro, tentou ontem (14/12) reduzir o valor da "PEC da Transição", mas a alteração na proposta não foi aceita. Entretanto, o partido apresentou sugestões, com a supressão de trechos do texto aprovado na semana passada no Senado, o que dispensaria a PEC de voltar a ser analisada pelos senadores, obrigatório em caso de mudança de redação.

A maioria dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) votou para validar o acordo firmado entre o governo federal e os Estados para compensar a perda de receitas dos governadores com a limitação da cobrança do ICMS sobre combustíveis, energia e telecomunicações. O texto será encaminhado ao Congresso.

No Campus do Cérebro, prefeito Emídio Jr. Assina termos de cooperação com entidades acadêmicas e empresariais em prol do desenvolvimento de Macaíba

Link	https://macaiba.rn.gov.br/no-campus-do-cerebro-prefeito-emidio-jr-assina-terminos-de-cooperacao-com-entidades-academicas-e-empresariais-em-prol-do-desenvolvimento-de-macaiba/
Data da publicação	12/12/2022
Veículo	Prefeitura de Macaíba
Classificação	Positivo

No Campus do Cérebro, prefeito Emídio Jr. assina termos de cooperação com entidades acadêmicas e empresariais em prol do desenvolvimento de Macaíba



Em cerimônia realizada na manhã desta segunda-feira (12/12), no Instituto Santos Dumont (ISD), Campus do Cérebro, o prefeito de Macaíba, Emídio Jr. assinou dois importantes termos de cooperação com entidades acadêmicas e empresariais no sentido de fomentar o desenvolvimento e atrair novos empreendimentos, especialmente nas áreas de ciência e tecnologia, com intuito de tornar Macaíba uma cidade tecnologicamente desenvolvida, ambientalmente sustentável, social inclusiva e economicamente inclusiva.

O encontro foi denominado de Ecosistema Tríplice Hélice de Macaíba e reuniu representantes de entidades como Instituto Santos Dumont, Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), **Fecomércio/RN**, Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte (FIERN), Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC), Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE) e Câmara de Dirigentes Lojistas de Macaíba (CDL). Os termos assinados se referem ao Programa de Desenvolvimento Econômico Local (DEL), desenvolvido originalmente pela Federação das Associações Empresariais de Santa Catarina (FACISC) e à Metodologia Ecosistema Local de Inovação (ELI), do (SEBRAE).

Em seu discurso, o prefeito Emídio Jr. enalteceu diante dos presentes as potencialidades e posição geográfica privilegiada de Macaíba, citando como exemplos fatores como os mais de 510 km² de extensão territorial, o fato de ser a quinta maior cidade do estado em termos populacionais, cortada por duas importantes BRs (226 e 304), uma RN (160), de possuir dois polos industriais e entidades como o Instituto Santos Dumont e o Parque Tecnológico Augusto Severo. “A gente vive um momento único em nossa cidade; por isso, a importância de estarmos aqui, não somente participando deste primeiro encontro, mas também para assinarmos esses convênios. Vamos também correr atrás do nosso terceiro distrito industrial, porque nós temos uma capacidade de empreendedorismo gigante.”, expressou o prefeito.



“Esse encontro teve a finalidade de juntar todos os atores locais do Ecosistema Tríplice Hélice e, na oportunidade, foram apresentados e promovidos dois importantes programas que serão implantados em Macaíba, através da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, o DEL e o ELI. Esses programas serão trabalhados durante o ano de 2023 entre a Prefeitura e esses atores convidados para o evento (representantes de instituições de ensino e do comércio). Através do DEL, vamos trabalhar políticas de desenvolvimento econômico, criação do terceiro distrito industrial, plano municipal de desenvolvimento econômico, entre outras temáticas. Dentro de ELI, vamos criar um ecossistema local de inovação, já que Macaíba tem um potencial enorme para se tornar um polo de ciência e inovação tecnológica.”, explicou Aristela Tatiany, agente de desenvolvimento da Prefeitura de Macaíba.

“Com essa união de Academia, Universidade, Prefeitura Municipal de Macaíba e as entidades empresariais (Fecomércio/RN), FIERN, SEBRAE, entre outras), aqui vai ser um atrativo mundial. Estamos próximos de inaugurar o Parque Tecnológico, onde serão instaladas várias empresas internacionais de experiência e grandes startups. Essa região agora, com esse trabalho que vamos iniciar, que é um contrato com o SEBRAE, o DEL, um trabalho técnico que para preparar a população de Macaíba para a inovação que o mundo está nos oferecendo e que a gente está numa localidade de grandes oportunidades, perto de aeroporto, perto da UFRN (numa área que é da Escola Agrícola de Jundiá) e vai ajudar muito no desenvolvimento da cidade.”, comentou Luiz Lacerda.

A mesa do dispositivo foi composta pelo gestor municipal de Macaíba, Emídio Jr.; pelo secretário municipal de Desenvolvimento Econômico, Auri Simplício; pelo diretor administrativo do ISD, Jovan Gadioli; pela presidente do Conselho Administrativo do Parque Tecnológico Augusto Severo (PAX), Ângela Paiva; pelo vice-presidente da Fecomércio/RN, Luiz Lacerda; e pela gestora do Núcleo de Apoio à Inovação da FIERN, Susie Macedo.

Fecomércio RN e Prefeitura de Macaíba assinam convênio para implementação do Programa DEL no município

Link	https://senadinhomacaiba.com.br/fecomercio-rn-e-prefeitura-de-macaiba-assinam-convenio-para-implementacao-do-programa-del-no-municipio/
Data da publicação	12/12/2022
Veículo	Senadinho Macaíba
Classificação	Positivo

Fecomércio RN e Prefeitura de Macaíba assinam convênio para implementação do Programa DEL no município



O vice-presidente do Sistema Fecomércio RN, Luiz Lacerda e o prefeito de Macaíba, Emídio Júnior, assinaram, na manhã de hoje (12), o convênio para implantação do Programa de Desenvolvimento Econômico Local no município. O lançamento foi realizado no Instituto Santos Dumont, durante o I Encontro do Ecosistema Tríplice Hélice de Macaíba, iniciativa que visa mobilizar instituições e atores locais para desenvolvimento de ações e investimentos na gestão municipal.

Inspirado na metodologia alemã para gestão do desenvolvimento econômico, com foco no fortalecimento de municípios de pequeno e médio portes, o DEL tem o objetivo de aumentar a competitividade e a capacidade de transformação dos locais onde é implantado. É formado por Conselho e Câmaras Técnicas e une os setores atuantes no segmento, como repartições públicas, iniciativa privada e técnicos, para trabalharem de forma conjunta.

“Macaíba se torna hoje o décimo município potiguar a aderir ao Programa DEL, um projeto executado por meio da consultoria do Senac e que tem impactado positivamente nosso estado, elevando a competitividade dos municípios onde foi implantando. O município conta, a partir de agora, com um programa que trará toda expertise técnica do Senac implementando uma metodologia de referência internacional”, disse o vice-presidente Luiz Lacerda.

O Sistema Fecomércio RN, por meio do Senac, aderiu ao Programa DEL em 2017 e adaptou a metodologia às necessidades de municípios potiguares. O gestor de desenvolvimento regional do Senac, Marcelo Milito, fez uma apresentação detalhada sobre o programa, que já foi implementado nos municípios de Tibau do Sul, São Miguel do Gostoso, Parnamirim, Tibau, Galinhos, Assú, São José de Mipibu, Porto do Mangue e Apodi.

“O DEL é um programa muito importante e que nos traz boas perspectivas para Macaíba, sabemos que é apenas o início, mas não tenho dúvidas de que veremos os resultados desse programa na nossa cidade, desde já agradeço a parceria, nosso desejo é fazer com que Macaíba se desenvolva cada vez mais”, declarou o prefeito Emídio Jr.

Além dos já citados, participaram do momento de assinatura do contrato, a diretora de educação profissional do Senac, Glenda Guedes, o secretário municipal de desenvolvimento de Macaíba, Auri Simplício, o diretor administrativo do Instituto Santos Dumont, Jovan Gadioli e a representante do Parque Científico e Tecnológico Augusto Severo (PAX), professora Ângela Paiva.

Fecomércio RN e Prefeitura de Macaíba assinam convênio para implementação do Programa DEL no município

Link	https://agorarn.com.br/ultimas/fecomercio-rn-e-prefeitura-de-macaiba-assinam-convenio-para-implementacao-do-programa-del-no-municipio/
Data da publicação	12/12/2022
Veículo	Agora RN
Classificação	Positivo

Fecomércio RN e Prefeitura de Macaíba assinam convênio para implementação do Programa DEL no município

DEL tem o objetivo de aumentar a competitividade e a capacidade de transformação dos locais onde é implantado



Prefeito Emídio JU e Vice presidente da Fecomercio Luiz Lacerda - Foto: Reprodução

O vice-presidente do Sistema Fecomércio RN, Luiz Lacerda e o prefeito de Macaíba, Emídio Júnior, assinaram, na manhã de hoje 12, o convênio para implantação do Programa de Desenvolvimento Econômico Local no município. O lançamento foi realizado no Instituto Santos Dumont, durante o I Encontro do Ecossistema Triplice Hélice de Macaíba, iniciativa que visa mobilizar instituições e atores locais para desenvolvimento de ações e investimentos na gestão municipal.

Inspirado na metodologia alemã para gestão do desenvolvimento econômico, com foco no fortalecimento de municípios de pequeno e médio portes, o DEL tem o objetivo de aumentar a competitividade e a capacidade de transformação dos locais onde é implantado. É formado por Conselho e Câmaras Técnicas e une os setores atuantes no segmento, como repartições públicas, iniciativa privada e técnicos, para trabalharem de forma conjunta.

“Macaíba se torna hoje o décimo município potiguar a aderir ao Programa DEL, um projeto executado por meio da consultoria do Senac e que tem impactado positivamente nosso estado, elevando a competitividade dos municípios onde foi implantando. O município conta, a partir de agora, com um programa que trará toda expertise técnica do Senac implementando uma metodologia de referência internacional”, disse o vice-presidente Luiz Lacerda.

O Sistema Fecomércio RN, por meio do Senac, aderiu ao Programa DEL em 2017 e adaptou a metodologia às necessidades de municípios potiguares. O gestor de desenvolvimento regional do Senac, Marcelo Milito, fez uma apresentação detalhada sobre o programa, que já foi implementado nos municípios de Tibau do Sul, São Miguel do Gostoso, Parnamirim, Tibau, Galinhos, Assú, São José de Mipibu, Porto do Mangue e Apodi.

“O DEL é um programa muito importante e que nos traz boas perspectivas para Macaíba, sabemos que é apenas o início, mas não tenho dúvidas de que veremos os resultados desse programa na nossa cidade, desde já agradeço a parceria, nosso desejo é fazer com que Macaíba se desenvolva cada vez mais”, declarou o prefeito Emídio Jr.

Além dos já citados, participaram do momento de assinatura do contrato, a diretora de educação profissional do Senac, Glenda Guedes, o secretário municipal de desenvolvimento de Macaíba, Auri Simpício, o diretor administrativo do Instituto Santos Dumont, Jovan Gadioli e a representante do Parque Científico e Tecnológico Augusto Severo (PAX), professora Ângela Paiva.

Emídio Jr. Assina termos de cooperação com entidades acadêmicas e empresariais

Link	http://jornalagorarn.com.br/uploads/materiais/c77432b5f56593d6b8255be48be76ae7.pdf - Página 11
Data da publicação	12/12/2022
Veículo	Agora RN
Classificação	Positivo

Programas DEL e ELI serão implantados em Macaíba através da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico

Emídio Jr. assina termos de cooperação com entidades acadêmicas e empresariais

Em cerimônia realizada na manhã desta segunda-feira 12, no Instituto Santos Dumont (ISD), Campus do Cérebro, o prefeito de Macaíba, Emídio Jr. assinou dois importantes termos de cooperação com entidades acadêmicas e empresariais no sentido de fomentar o desenvolvimento e atrair novos empreendimentos, especialmente nas áreas de ciência e tecnologia, com intuito de tornar Macaíba uma cidade tecnologicamente desenvolvida, ambientalmente sustentável, social inclusiva e economicamente inclusiva.

O encontro foi denominado de Ecossistema Tríplice Hélice de Macaíba e reuniu representantes de entidades como Instituto Santos Dumont, Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Fecomércio/RN, Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte (FIERN), Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC), Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE) e Câmara de Dirigentes Lojistas de Macaíba (CDL). Os termos assinados se referem ao Programa de Desenvolvimento Econômico Local (DEL), de-



Cerimônia de assinatura dos termos aconteceu nesta segunda-feira 12

co em nossa cidade; por isso, a importância de estarmos aqui, não somente participando deste primeiro encontro, mas também para assinarmos esses convênios. Vamos também correr atrás do nosso terceiro distrito industrial, porque nós temos uma capacidade de empreendedorismo gigante.", expressou o prefeito.

"Esse encontro teve a finalidade de juntar todos os atores locais do Ecossistema Tríplice Hélice e, na oportunidade, foram apresentados e promovidos dois importantes programas que serão implantados em Macaíba, através da Secretaria

demia, Universidade, Prefeitura Municipal de Macaíba e as entidades empresariais (Fecomércio/RN, FIERN, SEBRAE, entre outras), aqui vai ser um atrativo mundial. Estamos próximos de inaugurar o Parque Tecnológico, onde serão instaladas várias empresas internacionais de experiência e grandes startups. Essa região agora, com esse trabalho que vamos iniciar, que é um contrato com o SEBRAE, o DEL, um trabalho técnico que para preparar a população de Macaíba para a inovação que o mundo está nos oferecendo e que a gente está numa locali-

envolvido originalmente pela Federação das Associações Empresariais de Santa Catarina (FACISC) e à Metodologia Ecosistema Local de Inovação (ELI), do (SEBRAE).

Em seu discurso, o prefeito Emídio Jr. enalteceu diante dos presentes as potencialidades e posição geográfica privilegiada de Macaíba, citando como exemplos fatores como os mais de 510 km² de extensão territorial, o fato de ser a quinta maior cidade do estado em termos populacionais, cortada por duas importantes BRs (226 e 304), uma RN (160), de possuir dois polos industriais e entidades como o Instituto Santos Dumont e o Parque Tecnológico Augusto Severo. "A gente vive um momento úni-

Municipal de Desenvolvimento Econômico, o DEL e o ELI. Esses programas serão trabalhados durante o ano de 2023 entre a Prefeitura e esses atores convidados para o evento (representantes de instituições de ensino e do comércio). Através do DEL, vamos trabalhar políticas de desenvolvimento econômico, criação do terceiro distrito industrial, plano municipal de desenvolvimento econômico, entre outras temáticas. Dentro de ELI, vamos criar um ecossistema local de inovação, já que Macaíba tem um potencial enorme para se tornar um polo de ciência e inovação tecnológica.", explicou Aristela Tatiany, agente de desenvolvimento da Prefeitura de Macaíba.

"Com essa união de Aca-

dade de grandes oportunidades, perto de aeroporto, perto da UFRN (numa área que é da Escola Agrícola de Jundiaí) e vai ajudar muito no desenvolvimento da cidade.", comentou Luiz Lacerda.

A mesa do dispositivo foi composta pelo gestor municipal de Macaíba, Emídio Jr.; pelo secretário municipal de Desenvolvimento Econômico, Auri Simplício; pelo diretor administrativo do ISD, Jovan Gadioli; pela presidente do Conselho Administrativo do Parque Tecnológico Augusto Severo (PAX), Ângela Paiva; pelo vice-presidente da Fecomércio/RN, Luiz Lacerda; e pela gestora do Núcleo de Apoio à Inovação da FIERN, Susie Macedo.●

Fecomércio RN e Prefeitura de Macaíba assinam convênio para implementação do Programa DEL no município

Link	https://macaibanews.com.br/desenvolvimento/fecomercio-rn-e-prefeitura-de-macaiba-assinam-convenio-para-implementacao-do-programa-del-no-municipio/
Data da publicação	12/12/2022
Veículo	Macaíba News
Classificação	Positivo

Fecomércio RN e Prefeitura de Macaíba assinam convênio para implementação do Programa DEL no município

📍 Macaíba News 📅 12/12/2022 📁 DESENVOLVIMENTO, Macaíba

O vice-presidente do Sistema Fecomércio RN, Luiz Lacerda e o prefeito de Macaíba, Emídio Júnior, assinaram, na manhã de hoje (12), o convênio para implantação do Programa de Desenvolvimento Econômico Local no município. O lançamento foi realizado no Instituto Santos Dumont, durante o I Encontro do Ecossistema Tríplice Hélice de Macaíba, iniciativa que visa mobilizar instituições e atores locais para desenvolvimento de ações e investimentos na gestão municipal.

Inspirado na metodologia alemã para gestão do desenvolvimento econômico, com foco no fortalecimento de municípios de pequeno e médio portes, o DEL tem o objetivo de aumentar a competitividade e a capacidade de transformação dos locais onde é implantado. É formado por Conselho e Câmaras Técnicas e une os setores atuantes no segmento, como repartições públicas, iniciativa privada e técnicos, para trabalharem de forma conjunta.

"Macaíba se torna hoje o décimo município potiguar a aderir ao Programa DEL, um projeto executado por meio da consultoria do Senac e que tem impactado positivamente nosso estado, elevando a competitividade dos municípios onde foi implantando. O município conta, a partir de agora, com um programa que trará toda expertise técnica do Senac implementando uma metodologia de referência internacional", disse o vice-presidente Luiz Lacerda.

O Sistema Fecomércio RN, por meio do Senac, aderiu ao Programa DEL em 2017 e adaptou a metodologia às necessidades de municípios potiguares. O gestor de desenvolvimento regional do Senac, Marcelo Milito, fez uma apresentação detalhada sobre o programa, que já foi implementado nos municípios de Tibau do Sul, São Miguel do Gostoso, Parnamirim, Tibau, Galinhos, Assú, São José de Mipibu, Porto do Mangue e Apodi.

"O DEL é um programa muito importante e que nos traz boas perspectivas para Macaíba, sabemos que é apenas o início, mas não tenho dúvidas de que veremos os resultados desse programa na nossa cidade, desde já agradeço a parceria, nosso desejo é fazer com que Macaíba se desenvolva cada vez mais", declarou o prefeito Emídio Jr.

Além dos já citados, participaram do momento de assinatura do contrato, a diretora de educação profissional do Senac, Glenda Guedes, o secretário municipal de desenvolvimento de Macaíba, Auri Simplício, o diretor administrativo do Instituto Santos Dumont, Jovan Gadioli e a representante do Parque Científico e Tecnológico Augusto Severo (PAX), professora Ângela Paiva.

Fecomércio RN e Prefeitura de Macaíba assinam convênio para implementação do Programa DEL no município

Link	https://folhademacaiba.com/2022/12/13/fecomercio-rn-e-prefeitura-de-macaiba-assinam-convenio-para-implementacao-do-programa-del-no-municipio/
Data da publicação	13/12/2022
Veículo	Folha de Macaíba
Classificação	Positivo

Fecomércio RN e Prefeitura de Macaíba assinam convênio para implementação do Programa DEL no município

13 dez 2022

[Deixe um comentário](#)

O vice-presidente do Sistema Fecomércio RN, Luiz Lacerda e o prefeito de Macaíba, Emídio Júnior, assinaram, na manhã de hoje (12), o convênio para implantação do Programa de Desenvolvimento Econômico Local no município. O lançamento foi realizado no Instituto Santos Dumont, durante o I Encontro do Ecossistema Tríplice Hélice de Macaíba, iniciativa que visa mobilizar instituições e atores locais para desenvolvimento de ações e investimentos na gestão municipal.

Inspirado na metodologia alemã para gestão do desenvolvimento econômico, com foco no fortalecimento de municípios de pequeno e médio portes, o DEL tem o objetivo de aumentar a competitividade e a capacidade de transformação dos locais onde é implantado. É formado por Conselho e Câmaras Técnicas e une os setores atuantes no segmento, como repartições públicas, iniciativa privada e técnicos, para trabalharem de forma conjunta.

"Macaíba se torna hoje o décimo município potiguar a aderir ao Programa DEL, um projeto executado por meio da consultoria do Senac e que tem impactado positivamente nosso estado, elevando a competitividade dos municípios onde foi implantando. O município conta, a partir de agora, com um programa que trará toda expertise técnica do Senac implementando uma metodologia de referência internacional", disse o vice-presidente Luiz Lacerda.

O Sistema Fecomércio RN, por meio do Senac, aderiu ao Programa DEL em 2017 e adaptou a metodologia às necessidades de municípios potiguares. O gestor de desenvolvimento regional do Senac, Marcelo Milito, fez uma apresentação detalhada sobre o programa, que já foi implementado nos municípios de Tibau do Sul, São Miguel do Gostoso, Parnamirim, Tibau, Galinhos, Assú, São José de Mipibu, Porto do Mangue e Apodi.

“O DEL é um programa muito importante e que nos traz boas perspectivas para Macaíba, sabemos que é apenas o início, mas não tenho dúvidas de que veremos os resultados desse programa na nossa cidade, desde já agradeço a parceria, nosso desejo é fazer com que Macaíba se desenvolva cada vez mais”, declarou o prefeito Emídio Jr.

Além dos já citados, participaram do momento de assinatura do contrato, a diretora de educação profissional do Senac, Glenda Guedes, o secretário municipal de desenvolvimento de Macaíba, Auri Simplício, o diretor administrativo do Instituto Santos Dumont, Jovan Gadioli e a representante do Parque Científico e Tecnológico Augusto Severo (PAX), professora Ângela Paiva.

Fecomércio se posiciona contra aumento do ICMS proposto pelo Governo do RN

Link	http://www.gilbertodias.com.br/2022/12/fecomercio-se-posiciona-contr-aumento_13.html?m=1
Data da publicação	12/12/2022
Veículo	Blog Gilberto Dias
Classificação	Positivo

Fecomércio se posiciona contra aumento do ICMS proposto pelo Governo do RN



Nesta segunda-feira (12), o Governo do Rio Grande do Norte apresentou a proposta do projeto que será enviado à Assembleia Legislativa para reajuste da alíquota modal do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviço (ICMS).

A intenção é a ampliação da alíquota de 18% para 20% em 2023. Para 2024, a proposta é que ocorra a redução para 19%, e para os atuais 18% em 2025. As informações foram apresentadas pelos secretários estaduais Carlos Eduardo Xavier (Tributação) e Raimundo Alves (Chefe do Gabinete Civil).

O presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, destacou que a diretoria da entidade se reuniu na manhã de hoje (12), e, de forma unânime, se posicionou contrária ao aumento do imposto.

“Os segmentos do comércio de bens, serviços e turismo respondem por 77% da arrecadação do ICMS no estado. Um aumento do imposto impacta diretamente no desempenho dessas atividades, na geração de emprego e renda. Estamos com uma campanha de incentivo ao comércio local e sabemos que uma medida como esta promove, ainda mais, o consumo, via internet, em estabelecimentos de fora do estado e do país. Enxergamos algumas outras possibilidades que podem ajudar no reequilíbrio fiscal do estado”, afirmou Queiroz.

“Estamos à disposição para discutir com os poderes Executivo e Legislativo e contribuir com a construção de soluções sem necessariamente passar pelo aumento de tributos”, finalizou.

O secretário de Tributação, Carlos Eduardo Xavier, destacou que estudo do Comitê Nacional de Secretarias de Fazenda (Comsefaz) sugere a necessidade de aumento de 18% para 22,3%. “Estamos fazendo uma proposta de aumento em um percentual inferior ao indicado pelo Comsefaz e com um caminho de retorno. Sem essa medida, o Estado não tem condições de manter o equilíbrio de suas contas no ano de 2023. É uma medida absolutamente necessária e que estamos buscando dialogar com a classe produtiva”, afirmou.

Segundo os secretários, ainda hoje, o projeto será enviado para início da tramitação junto à Assembleia Legislativa. Para efeitos em 2023, a medida precisa ser aprovada ainda neste ano, passando a valer a partir de 1º de abril.

Participaram da reunião representantes da Fecomércio RN, Federação das Indústrias (Fiern), Federação das Empresas de Transporte de Passageiros do Nordeste (Fetronor), Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas (FCDL), Associação Comercial e Empresarial (ACRN), Câmara de Dirigentes Lojistas de Natal (CDL Natal), Câmara dos Dirigentes Lojistas de Mossoró (CDL Mossoró), Sindicato do Comércio Varejista de Mossoró (Sindilojas).

Entidades empresariais se posicionam contra aumento de alíquota ICMS no RN

Link	https://portaldatropical.com.br/news/entidades-empresariais-se-posicionam-contr-aumento-de-aliquota-do-icms-no-rn
Data da publicação	13/12/2022
Veículo	Portal da Tropical
Classificação	Positivo

Entidades empresariais se posicionam contra aumento de alíquota do ICMS no RN



As entidades empresariais do rio Grande do Norte se posicionaram contra o aumento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). O projeto que aumenta a alíquota de 18% para 20% em 2023 foi enviado à Assembleia Legislativa do RN pelo governo estadual, nessa segunda-feira (12).

O presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, afirmou que a diretoria da entidade se reuniu e, de forma unânime, se posicionou contra a proposta do Executivo estadual.

"Os segmentos do comércio de bens, serviços e turismo respondem por 77% da arrecadação do ICMS no estado. Um aumento do imposto impacta diretamente no desempenho dessas atividades, na geração de emprego e renda. Estamos com uma campanha de incentivo ao comércio local e Sabemos que uma medida como esta promove, ainda mais, o consumo, via internet, em estabelecimentos de fora do estado e do país. Enxergamos algumas outras possibilidades que podem ajudar no reequilíbrio fiscal do estado", afirmou Queiroz.

A Fecomércio ainda se colocou à disposição para buscar alternativas para a recomposição das perdas. "Estamos à disposição para discutir com os poderes Executivo e Legislativo e contribuir com a construção de soluções sem passar necessariamente pelo aumento de tributos", finalizou.

A Câmara de Dirigentes Lojistas de Natal (CDL-Natal) também foi contrária à decisão. Em nota assinada pelo presidente José Lucena, a CDL considerou a proposta como "equivocada".

"Aumentar a carga tributária em cima de outros produtos para compensar as perdas incidentes sobre combustíveis, energia elétrica e telecomunicações é um contrassenso ao setor privado e aos contribuintes, uma vez que a redução do ICMS foi adotada como uma forma das formas para se tentar controlar a pé sozinho", pontuado.

"Agora, reajustar o ICMS, seria provocar o aumento do preço dos produtos que seriam atingidos pelo aumento de carga tributária, anulando por completo a medida, o que ocorreria retroceder a níveis inflacionários que não poderiam ser suportados pelo setor produtivo", acrescentou a CDL Natal.

Na nota, a Câmara afirmou que o comércio ainda tenta se recuperar dos efeitos causados pela pandemia do coronavírus. "Manter os negócios funcionando, colaboradores, pagar fornecedores e impostos tem sido um desafio diário, não há mais gordura para queimar. Essa medida de compensar não cabe no momento, pois teria que ser repassado no preço do consumidor final, com expectativas de rupturas e quedas de venda", argumentou.

A CDL Natal ainda apelou para que a governadora Fátima Bezerra não dê sequência ao projeto e frisou que defende a recomposição de perdas do ICMS. Contudo, de modo que não seja apenas um aumento de carga tributária.

"É preciso repensar a máquina pública do Estado, com todos seus agentes envolvidos, buscando sim incentivos para a classe produtiva, pois é assim que se atrai investimentos. Os empresários quando têm problemas de equilíbrio em suas receitas, eles não buscam a solução simplória que seria aumentar o preço de venda. Eles sabem que isso fará com que eles percam os consumidores. É preciso buscar sempre o equilíbrio e olhar para dentro também, olhar para a linha de despesa, para acertar o fluxo de caixa e o equilíbrio de suas contas. Assim deveria fazer o Estado, neste primeiro momento", concluiu.

O presidente da Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte (Fiern), Amaro Sales, também se posicionou contra o aumento da alíquota modal do ICMS. No entanto, afirmou que vai reunir a diretoria da entidade para análise colegiada do assunto.

"A FIERN defende outras alternativas de geração de receita que podem incrementar os cofres estaduais, sem que se recupere ao reajuste tributário, por entender que o aumento de ICMS interfere diretamente no mercado e na concorrência das empresas locais", pontuou a federação.

O anúncio do envio do Projeto de Lei à Assembleia Legislativa foi pelo Governo do RN nessa segunda-feira (12).

Sistema Fecomércio RN doará mais de 290 óculos aos alunos do Sesc RN .

Link	https://eliasjornalista.com/sistema-fecomercio-rn-doara-mais-de-290-oculos-aos-alunos-do-sesc-rn/
Data da publicação	13/12/2022
Veículo	Blog Elias Jornalista
Classificação	Positivo

Sistema Fecomércio RN doará mais de 290 óculos aos alunos do Sesc RN .

Postado às 17h12 • Cidade • Destaque • Nenhum comentário



Sistema Fecomércio RN doará mais de 290 óculos aos alunos do Sesc RN.

O Sistema Fecomércio, por meio do Sesc RN, inicia na próxima quinta-feira, 15, a edição 2022 do “Ver com Saúde”, um dos principais projetos de prevenção a doenças e distúrbios da visão do estado. Neste ano, a entidade proporcionou 338 exames oftalmológicos e a confecção de 292 óculos que serão doados aos alunos de projetos sociais e educacionais do Sesc.

A primeira doação acontece no Sesc Mossoró, onde serão entregues 112 óculos alunos da escola Sesc e educandos do Sesc Cidadão, projeto voltado para a formação e transformação social de crianças e adolescentes, através da ampliação do acesso à educação de populações de baixa renda. Em Caicó e São Paulo do Potengi, as entregues serão feitas no início do ano que vem, com previsão de 97 e 83 óculos para cada cidade, respectivamente.

O diretor regional do Sesc RN, Gedson Nunes, ressalta a relevância dos cuidados com a saúde, sobretudo da visão dos mais jovens e pessoas carentes. “Nem todos têm a condição de procurar um médico especialista ou estão atentos a esta questão. O Ver com Saúde vem com a missão orientar, prevenir e agir, quando além da consulta doamos os óculos”, afirma.

A iniciativa “Ver com Saúde” é um projeto promovido pelo Sesc em todo o Brasil. A proposta visa realizar exames preventivos para evitar doenças e distúrbios que atrapalham o aprendizado, além de pretender reduzir casos de cegueira em idosos. Também promove ações de capacitação entre educadores e educandos, a fim de orientá-los quanto à detecção de problemas oftálmicos entre estudantes.

O Sesc RN é um dos 15 regionais que executam o projeto no Brasil. Desde que começou a atuar no estado, em 2005, o projeto já auxiliou cerca de 5.133 pessoas a enxergar melhor, realizando 17 edições em 12 municípios potiguares.

Entidades empresariais fazem confraternização com homenagens

Link	https://blogcarlossantos.com.br/entidades-empresariais-fazem-confraternizacao-com-homenagens/
Data da publicação	14/12/2022
Veículo	Blog Carlos Santos
Classificação	Positivo

Entidades empresariais fazem confraternização com homenagens



Irmã Zelândia é dirigente do CSCM (Foto: arquivo)

Entidades de classe de Mossoró ligadas à atividade empresarial promovem evento de confraternização de fim de ano, nesta quarta-feira (14), no Requite Buffef, a partir das 19h.

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (**FECOMÉRCIO/RN**) participa do congraçamento, com presença do seu presidente, Marcelo Queiroz.

A iniciativa é da Câmara de Dirigentes Lojistas e do Sindicato do Comércio Varejista (SINDILOJAS).

Homenagens

A confraternização ensejará ainda a homenagem a nomes do segmento que são considerados destaques em sua área de atuação. Haverá entrega do Mérito Jessé Pinto Freire ao lojista Nilton Santana e comenda de Empresário do Ano a Pedro Jorge Rebouças Pereira, por Sindilojas/Fecomércio.

Já a CDL exalta Maria Zelândia da Silva (Irmã Zelândia), dirigente do Colégio Sagrado Coração de Maria (CSCM), com o Mérito Porcino Costa.

Acompanhe o Canal BCS (Blog Carlos Santos) pelo Twitter [AQUI](#), Instagram [AQUI](#), Facebook [AQUI](#) e YouTube [AQUI](#).

RN: volume de serviços cai em outubro e acompanha a média nacional

Link	http://jornalagorarn.com.br/uploads/materiais/c77432b5f56593d6b8255be48be76ae7.pdf - Página 14
Data da publicação	12/12/2022
Veículo	Agora RN
Classificação	Notícia de interesse

Mesmo assim, Estado registrou crescimento em relação a outubro do ano passado e também nos últimos 12 meses, repetindo comportamento do indicador no País

RN: Volume de serviços cai em outubro e acompanha a média nacional

Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apontaram que em outubro, o volume de serviços do Rio Grande do Norte recuou acompanhando o indicador na média brasileira. Em relação ao mês de setembro deste ano, o volume de serviços recuou 3,4% no RN, indicador acima da média do País - recuo que foi de 0,6%. Em âmbito nacional, o recuo interrompeu uma sequência de cinco resultados positivos, de acordo com as estatísticas do IBGE. Os dados são da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS).

Em outros indicadores a respeito do volume de serviços, o RN também acompanhou os números nacionais. No entanto, em to-

dos o estado ficou abaixo da média brasileira. Comparando o mês de outubro deste ano com o de 2021, os serviços tiveram incremento de 2,5%, enquanto no Brasil a média foi de 9,5%, de acordo com o levantamento da PMS. Em comparação com os meses de agosto e setembro, outubro teve o menor indicador tanto nacionalmente quanto no RN.

O acumulado do ano, somando os meses de janeiro até outubro, teve crescimento de 6,6% no número de serviços em relação ao acumulado do ano passado, segundo a pesquisa mensal de serviços divulgada pelo Instituto. O Brasil teve um acréscimo de 8,7 pontos percentuais considerando o mesmo período, in-

formou a pesquisa.

O melhor indicador para o Rio Grande do Norte foi o período dos últimos 12 meses, considerando outubro o mês final para o levantamento: expansão de 7,2% no volume de serviços no estado. Em comparação com os meses de setembro e também de agosto, o décimo mês de 2022 apresentou a menor estatística nos últimos 12 meses. A média nacional para o período foi de 9%.

QUEDA NACIONAL. Conforme o levantamento do IBGE, ao recuar 0,6% em outubro de 2022, ante setembro, o volume de serviços interrompeu uma sequência de cinco resultados positivos apresentados pela economia bra-

sileira. Vale destacar que, em setembro, o setor de serviços havia alcançado o novo recorde da série histórica, superando o nível de novembro de 2014. A despeito do revés observado neste mês, o volume de serviços ainda se encontra 10,5% acima do nível de fevereiro de 2020, marco do patamar pré-pandemia.

O recuo de 0,6% do volume de serviços de setembro para outubro de 2022 foi acompanhado por três das cinco atividades investigadas. O destaque foi o setor de transportes (-1,8%), com taxas negativas em todos os segmentos investigados, seja por modal: terrestre (-1,0%), aquaviário (-0,6%), aéreo (-10,1%) e armazenagem e correio (-1,2%)

ou por tipo de uso: passageiros (-5,5%) e cargas (-2,0%).

Outras retrações do mês vieram a partir de serviços profissionais, administrativos e complementares (-0,8%) e dos prestados às famílias (-1,5%), com o primeiro sendo impactado pelos serviços técnico-profissionais (-3,7%) e o segundo interrompendo sequência de sete taxas positivas, período em que acumulou ganho de 10,8%. No caminho contrário, informação e comunicação (0,7%) e outros serviços (2,6%) exerceram as contribuições positivas do mês, com o primeiro setor acumulando um ganho de 4,7% entre julho e outubro e o segundo recuperando boa parte do recuo de 3,1% verificado em setembro.●

Link	Página3
Data da publicação	15/12/2022
Veículo	Tribuna do Norte
Classificação	Notícia de interesse

ICMS passa na CCJ, mas sem data para ir ao plenário

« LEGISLATIVO » Proposta que aumenta alíquota ainda deve passar por duas comissões antes de ser votado e tendência é que fique para 2023



CCJ votou pela admissibilidade do aumento da alíquota do ICMS



FOTOS:JOÃO GILBERTO

Deputados ainda estudam impactos da proposta do Governo

O Projeto de Lei 281/2022, que prevê o aumento da alíquota do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços), passou ontem (14) na Comissão de Constituição, Justiça e Redação (CCJ) da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte (ALRN), mas agora esbarra na Comissão de Finanças e Fiscalização, formada majoritariamente por deputados da oposição que já se posicionaram contrários à proposta. A matéria chegou à Casa na segunda-feira (12) com pedido de urgência, mas a tramitação simplificada foi negada pelo colégio de líderes, de modo que precisa percorrer mais duas comissões. Com a expectativa de finalização dos trabalhos na Assembleia Legislativa para hoje, deputados ouvidos pela reportagem da Tribuna do Norte dão como “quase impossível” a tramitação e aprovação ainda neste ano.

pública, provocou ao Rio Grande do Norte perdas de R\$ 343 milhões na arrecadação de ICMS de junho ao início de dezembro deste ano. Ao longo de 2023, a previsão é de que o Estado deve perder mais R\$ 1 bilhão se mantiver as alíquotas atuais.

Contudo, o desafio é articular para a matéria ser aprovada ainda neste ano para que a nova alíquota possa vigorar a partir de abril de 2023, uma vez que só poderá vigorar no ano seguinte à aprovação. “Continuamos dialogando na busca de um consenso. Vamos na busca de um entendimento”, disse deputado Francisco do PT, líder do Governo na Casa.

Ele foi o relator da matéria na Comissão de Justiça e apresentou um parecer favorável à constitucionalidade da proposta. “Gostaríamos de estar votando redução de impostos, mas o Governo justifica que nesse ano o Estado vai fechar com uma redu-

NÚMEROS

R\$ 1 bilhão

É valor de perda anual alegado pelo Governo do Estado com alíquota que está em vigor

20%

É novo valor de alíquota que o Governo pretende ter para 2023

téria em tempo hábil, tendo em vista a importância, complexibilidade e o impacto na vida da população. Mas deixou passar o período eleitoral para poder enviar de uma forma a jogar a responsabilidade para a Assembleia. Submeteu ontem à dispensa de

próxima a analisar o reajuste do ICMS, mas ainda sem data para tanto, a rejeição já foi declarada por alguns parlamentares da oposição. O presidente do colegiado, Tomba Farias, tem evitado se manifestar sobre o assunto, mas diz que ainda não tem nenhuma reunião agendada. O vice-presidente, deputado Getúlio Rego (PSDB) e o deputado José Dias (PSDB), já externaram rejeição à matéria.

Na sessão ordinária de ontem, José Dias lembrou que o projeto foi enviado à Casa no apagar das luzes do ano legislativo, junto ao projeto que cria o Programa Estadual de Parcerias Público-privadas. “É uma vergonha que no apagar das luzes se faça um projeto tão casualístico de aumentar por dois anos (o ICMS) e depois voltar para o que é hoje a alíquota. Esse projeto veio sem nenhum estudo, sem nenhum impacto. Veio como um

A Comissão de Finanças é a próxima, porém, ainda não tem previsão de se reunir para apreciar o texto. "Ainda não recebi (o projeto). Não tem previsão de reunião, por enquanto. Ainda não estudei esse projeto", limitou-se a dizer o deputado Tomba Farias, presidente da Comissão de Finanças. Além disso, também é obrigatória a tramitação da matéria na Comissão de Desenvolvimento Socioeconômico, que também não tem reunião prevista para este ano.

O Governo propõe, a título de recomposição, ampliar a alíquota de 18% para 20%, em 2023. Em 2024, essa redução seria para 19%, retornando para os atuais 18%, em 2025. Em contrapartida, prevê a redução no percentual do imposto sobre itens que compõem a cesta básica, dos atuais 18% para 7%. O argumento é de que a Lei Complementar nº 194/2022, da Presidência da Re-

ção de aproximadamente R\$ 350 milhões na arrecadação, chegando a R\$ 1 bilhão no próximo ano, dos quais R\$ 250 milhões iriam para os municípios. É com esse dinheiro que o Governo paga os servidores, públicos, investe na segurança, na saúde, lembrando que a alíquota era 29%. Em 2025 volta aos 18%", explicou o parlamentar.

Ele também destacou que, em contrapartida, o Governo propõe a redução em mais de 10% no ICMS de cinco itens da cesta básica mais consumidos pela população: arroz, feijão, café, flocos/fubá de milho e óleo de soja/algodão.

Apesar do seu relatório ter sido aprovado, o deputado Subtenente Eliabe (SDD) se posicionou contrário à proposta na CCJ. Ele criticou a forma como o Governo encaminhou a matéria ao parlamento. "O Governo teve oportunidade de enviar essa ma-

tramitação pelo colégio de líderes utilizando, assim, de todas as manobras", avaliou.

Eliabe também apontou dúvidas quanto à tramitação, visto que a Lei Orçamentária Anual começa a ser votada nesta quinta-feira (15) e, após sua aprovação, os deputados entram em recesso parlamentar, sendo que o projeto do reajuste do ICMS ainda precisará passar em duas comissões para poder ser apreciado em plenário. "Até porque, a forma como foi enviado tira a possibilidade de debate e discussão. É importante destacar que a governadora disse na campanha política que o Estado tinha R\$ 1 bilhão em investimentos para 2023 e agora alega que há déficit de receitas. Não dá pra entender esse contra-senso", pontuou.

Rejeição

Na Comissão de Finanças, a

veneno para ser inoculado sem discussão. Chegou à noite, sorrateiramente, como chegam os ladrões e isso realmente é um roubo contra o povo do Rio Grande do Norte. Não vamos nos render", disse em plenário.

O deputado Getúlio Rego acredita que não há tempo hábil para votar a matéria da forma como se deve, convocando entidades do setor produtivo e a população para discutir a matéria. "Acho que não vai vingar. Do ponto de vista regimental, a gente não poderia nem ter recepcionado esse projeto porque existe um prazo de 15 dias antes da votação do orçamento para o Governo encaminhar projetos. É uma matéria polêmica que o Governo deveria ter enviado antes para ensejar um debate com a classe produtora, o setor do comércio, indústria, turismo e todos os segmentos da economia local", enfatizou o parlamentar.

Link		Página 6
Data da publicação		15/12/2022
Veículo		Tribuna do Norte
Classificação		Notícia de interesse

TCU marca julgamento do processo de relicitação do Aeroporto para janeiro

« ASGA » Ministro Aroldo Cedraz, relator do processo de relicitação do ASGA no TCU, confirmou ontem que o seu parecer está concluído e será lido na primeira reunião deliberativa, marcada para 18 de janeiro de 2023

O Tribunal de Contas da União (TCU) deve julgar o processo de relicitação do Aeroporto Internacional Governador Aluizio Alves, em São Gonçalo do Amarante, no dia 18 de janeiro de 2023. Nessa quarta-feira (14), o ministro Aroldo Cedraz, relator do processo na corte de Contas, confirmou que o seu parecer sobre a relicitação está concluído e será apresentado no próximo mês, na primeira reunião deliberativa do TCU. O aeroporto, primeiro do País concedido à iniciativa privada em 2014, aguarda o processo de licitação desde março de 2020, quando a Inframérica informou a desistência em operar o terminal.

A decisão de pôr o processo em julgamento chega após um longo trâmite, de quase três anos, e burocracias para a continuidade da licitação. Em outubro, o ministro havia solicitado um novo pronunciamento da Secretaria de Fiscalização de Infraestrutura Rodoviária e de Aviação Civil. Cerca de 10 dias depois, o auditor fiscal, André Luiz de Albuquerque, informou que não identificou irregularidades ou impropriedades que "desaconselhassem a continuidade da relicitação do aeroporto".

Após isso, a última movimentação no processo de relicitação do Aeroporto Aluizio Alves foi a definição, por parte da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) a respeito da indenização para a Inframérica. O valor foi fixado em R\$ 549 milhões, divulgado no dia 13 de setembro. Ao todo, a operadora afirma ter investido mais de R\$ 700 milhões no terminal. No site do Programa de Parcerias de Investimento do Governo Federal, que lista o andamento do projeto, a previsão era de que o edital e o leilão ocorressem entre o 3º e o 4º trimestre deste ano, o que não se concretizou.

Antes do anúncio do ministro do TCU, a bancada federal já havia afirmado que cobrariam maior celeridade no processo de licitação. No final de novembro, o deputado federal Benes Leocádio (União) que reuniria a bancada para tentar uma audiência com o ministro do TCU a fim de dialogar sobre a situação do terminal. Além deles, a população e entidades do setor já pedem, des-



Morosidade na nova licitação termina por retardar investimentos na infraestrutura do terminal e gerar problemas de manutenção

de o início do processo, por investimentos no local.

Na tarde dessa quarta-feira (15), a governadora do Estado, Fátima Bezerra, teve audiência com o ministro Aroldo Cedraz, em Brasília (DF), e logo depois, informou por meio de suas redes sociais que o ministro tinha confirmado que colocará seu parecer na primeira sessão deliberativa do TCU, no próximo ano, marcada para o dia 18 de janeiro.

Na terça-feira (13), representantes do governo do Estado, incluindo a governadora, já tinham se reunido com o presidente da Inframérica, Jorge Arruda, para discutir estratégias que dêem maior celeridade ao processo ainda em trâmite no Tribunal de Contas da União (TCU).

Regras

Em uma resolução publicada no começo deste ano, o Governo Federal definiu as regras para relicitação do Aeroporto Aluizio Alves. O novo contrato terá validade de 30 anos e a mo-

dalidade da relicitação será de concessão comum, com desestatização para exploração de infraestrutura aeroportuária. A previsão de investimentos, segundo o Ministério da Infraestrutura, é de R\$ 308,9 milhões.

A indicação do vencedor será após leilão, a ser realizado em sessão pública, por meio de apresentação de propostas econômicas em envelopes fechados, com previsão de ofertas de lances em viva-voz, e inversão de fases, "com a abertura dos documentos de qualificação jurídica, fiscal, econômico-financeira e técnica do vencedor do leilão", diz resolução do Governo Federal.

Prejuízo da Inframérica

Em junho deste ano, a Inframérica divulgou um prejuízo acumulado de R\$ 1,1 bilhão desde o momento em que começou a operar o Aeroporto Internacional Governador Aluizio Alves, em 2014. Os dados são referentes ao balanço financeiro do terminal de 2021. Em 2020, o prejuízo estava em R\$ 1,06 bilhão, indicando um crescimento de



Ministro Aroldo Cedraz confirmou que seu parecer está concluído

3,4%. De acordo com o boletim, a operadora teve um aumento na receita operacional líquida, passando de R\$ 30,5 milhões para R\$ 36,4 milhões, bem como registrou diminuição de encargos, como os salários que passaram de R\$ 2,09 milhões para R\$ 1,9 milhões. O prejuízo é o valor

amortizado. Ele leva em consideração os encargos dos 27 anos de pagamento anual de outorga, que é atualizada anualmente. Boletins anteriores da Inframérica mostram que o prejuízo acumulado do aeroporto inaugurado em maio de 2014 vem crescendo ao longo dos anos.

Terminal acumula problemas de infraestrutura

Ao longo dos últimos três anos, o terminal acumulou críticas por parte de entidades do turismo, setor comercial, turistas e funcionários. Amorosidade da licitação deixa o aeroporto com uma sensação de "abandono", relatada por turistas e funcionários locais. Falta de segurança na área de desembarque, baixa iluminação, escassez de lojas e de informações básicas de localização, um ar-condicionado que nem sempre funciona, são parte das reclamações.

Na terça-feira (13), quando a reportagem da TRIBUNA DO NORTE, esteve no local, colheu depoimento do casal, Thainá do Nascimento, de 28 anos, e Danilo Basílio, de 33 anos, que perdeu um voo por falta de avisos sonoros na área de check-in. Os dois precisaram esperar cerca de três horas para saber que o voo já havia partido. Além da situação incômoda, ainda sobrou tempo para reparar em outros problemas, como a falta de iluminação do local, apesar das paredes de vidro.

Para os funcionários, a falta de fiscalização é o que mais preocupa, além da escassez de seguranças próximo do desembarque, no piso inferior. "Falta segurança também, nesse ponto está abandonado. Faz muito tempo que não tem vigilância na porta do desembarque, há mais de anos", afirma um deles, que preferiu não ser identificado.

Líderes de entidades do turismo como Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do RN (ABIH), Sindicato das Empresas de Turismo do RN (Sindetur) e Associação Brasileira de Agências de Viagens (ABAV), repercutem a situação e atribuem os problemas a falta de investimento e administração.

A presidente da Associação Brasileira de Agências de Viagens, Michelle Pereira, atribui os problemas ao processo de licitação. "Tudo que está em processo de mudança, de relicitação, termina não buscando melhorias", afirma. Ela afirma que é uma situação prejudicial para o turismo. "Eu sei que prejudica completamente porque você não busca novos investimentos como lojas, como manutenção", diz.

Link	Página 6
Data da publicação	15/12/2022
Veículo	Tribuna do Norte
Classificação	Notícia de interesse

Inflação desacelera em novembro em todas as faixas de renda

« IPEA » Em novembro, segundo o Ipea, as menores variações foram para as famílias de renda alta (0,27%) e de renda muito baixa (0,33%)

Levantamento do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), divulgado nessa quarta-feira (14), mostra que a inflação de novembro ficou abaixo da registrada em outubro para todas as faixas de renda. Os dados mostram que as maiores pressões inflacionárias foram provocadas por três grupos: alimentos e bebidas, transportes e habitação.

O Indicador Ipea de Inflação por faixa de renda é divulgado mensalmente. O levantamento considera seis categorias de renda domiciliar: muito baixa (menor que R\$ 1.726,01), baixa (entre R\$ 1.726,01 e R\$ 2.589,02), média-baixa (entre R\$ 2.589,02 e R\$ 4.315,04), média (entre R\$

4.315,04 e R\$ 8.630,07), média-alta (entre R\$ 8.630,07 e R\$ 17.260,14) e alta (maior que R\$ 17.260,14). Em novembro, as menores variações foram registradas para as famílias de renda alta (0,27%) e de renda muito baixa (0,33%). Em outubro, nas mesmas faixas, a inflação havia sido respectivamente de 1,14% e 0,51%.

Já as maiores variações foram observadas nas classes de renda média-alta (0,49%) e de renda média (0,46%). No entanto, mesmo nessas faixas, a inflação foi maior no mês de outubro, registrando respectivamente 0,64% e 0,61%.

No acumulado do ano, a menor variação é de 4,87% para as famílias de renda média-baixa. Já

a maior, de 6,27%, foi observada para as famílias de renda alta. O índice oficial da inflação no País, medido pelo IPCA, registra alta de 5,13% desde o início do ano.

Em novembro, os alimentos e bebidas pressionaram a inflação para todas as seis categorias. Além disso, com o reajuste dos aluguéis e das tarifas de energia elétrica, a habitação teve significativa influência na variação para as famílias de renda muito baixa. Para as quatro faixas de renda intermediárias, houve impacto do custo do transporte, associado à alta dos combustíveis. Já as famílias de renda mais alta foram pressionadas, sobretudo, pelos aumentos nas mensalidades dos planos de saúde.

Link	Página 6
Data da publicação	15/12/2022
Veículo	Tribuna do Norte
Classificação	Notícia de interesse

RN chega a quase 520 mil famílias contempladas com o Auxílio Brasil

« **BENEFÍCIOS** » União repassará ao Rio Grande do Norte um total de R\$ 314,32 milhões destinados ao pagamento do Auxílio Brasil este mês

Um total de 519.031 famílias dos 167 municípios do Rio Grande do Norte receberão o Auxílio Brasil em dezembro. O valor médio do benefício a ser pago é de R\$ 606,31 e, além do Auxílio Brasil, o último mês do ano contemplará 145.388 famílias do Estado com o Auxílio Gás, no valor de R\$ 112. Para isso, o Governo Federal repassará ao Rio Grande do Norte R\$ 330,6 milhões, dos quais R\$ 314,32 milhões destinados ao pagamento do Auxílio Brasil e R\$ 16,28 milhões para o Auxílio Gás.

O Nordeste se mantém como a região do país com maior número de contemplados pelo Auxílio Brasil. Em dezembro, serão 9,9 milhões de famílias nordestinas

atendidas. Os repasses federais para toda a região somam R\$ 5,95 bilhões e o benefício médio pago nos nove estados nordestinos é de R\$ 607,16. Já o Auxílio Gás contempla neste mês 2,8 milhões de lares em todo o Nordeste, com um investimento de R\$ 315,6 milhões.

Com as quase 520 mil famílias atendidas, o Rio Grande do Norte é o oitavo Estado do Nordeste com mais beneficiados pelo Auxílio Brasil, atrás da Bahia (2,62 milhões de famílias), de Pernambuco (1,71 milhão), do Ceará (1,5 milhão), do Maranhão (1,24 milhão), da Paraíba (704 mil), do Piauí (634 mil) e de Alagoas (548 mil).

Em dezembro, o Auxílio Brasil atingiu um novo recorde de famí-

lias atendidas no País, com 21,6 milhões de famílias contempladas. O valor médio do benefício a ser pago nacionalmente é de R\$ 607,14 e, para isso, o Governo Federal investirá mais de R\$ 13 bilhões. Os pagamentos foram iniciados na segunda-feira (12) para quem tem o final 1 do Número de Identificação Social (NIS) e prosseguem de forma escalonada, como ocorre normalmente, até 23 de dezembro. Além do Auxílio Brasil, 5,95 milhões de famílias receberão neste mês o Auxílio Gás, benefício bimestral que equivale ao valor da média nacional do botijão de gás de cozinha de 13kg. O investimento soma R\$ 667,2 milhões e o repasse será de R\$ 112 para cada família.

Link		Página 7
Data da publicação		15/12/2022
Veículo		Tribuna do Norte
Classificação		Notícia de interesse

Consumidores criticam proposta que aumenta alíquota do ICMS

« **IMPOSTO** » Consumidores criticam fortemente a proposta de elevação da alíquota do ICMS, de 18% para 20% a partir de 2023 e temem que esse aumento cause uma alta no preço de produtos e serviços

A possível elevação da alíquota do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) anunciada na última segunda-feira (12), com o envio de uma proposta à Assembleia Legislativa (ALRN) pelo Governo do Estado, não é alvo de críticas e de posicionamentos contrários apenas de entidades que representam o setor produtivo do Rio Grande do Norte. Consumidores da capital, ouvidos pela TRIBUNA DO NORTE, nesta quarta-feira (14), também apontaram descontentamento com a probabilidade de aumento da alíquota que, se aprovado ainda neste ano, já terá validade a partir de 2023.

De acordo com o PL, a intenção é aumentar a alíquota do imposto de 18% para 20%, com a justificativa de compensar as contas públicas em razão da redução que o imposto sofreu no meio do ano, como forma de frear os constantes aumentos no preço dos combustíveis à época. O recente anúncio do aumento, no entanto, tem dado margem a muitas reclamações por parte dos consumidores.

O comerciante Aldivan Bandeira, de 54 anos, criticou fortemente a medida. "Esse aumento vai influenciar nos produtos e serviços e a gente, enquanto consumidor, já paga um imposto altíssimo. A situação, que é difícil, só tende a piorar se aumentar. Como comerciante, acho a proposta totalmente inviável para o momento, onde há tanto desemprego e tantos comércios fechados por falta de apoio", desabafa.

A estudante Ana Beatriz Fonseca, de 21 anos, reclama da possibilidade de elevação da alíquota. Segundo ela, grande parte da renda dos pais, de quem depende integralmente, vai para a compra de medicamentos. Se aprovada, a medida deverá impactar ainda mais no orçamento da família. "Meus pais consomem medicamentos todos os dias. Durante a pandemia, já houve uma alta muito grande no valor desses itens e a gente sentiu isso logo de cara", pontua.



“Sou contra o aumento, porque não tem condições de a gente, que já paga caro, pagar ainda mais caro.”

ALDEMIR OLIVEIRA
58 anos, Autônomo



“Já basta que, quando a gente vai fazer mercado, todo mês encontra preços diferentes - a carne está um absurdo. A gente só foca no que é essencial.”

ANA BEATRIZ FONSECA
21 anos, estudante



“Todo aumento de imposto não é bem visto pela população, mas mediante o momento econômico que o RN vive, ele [o aumento], ainda que a população não veja com bons olhos, para mim, se faz necessário.”

ANTÔNIO JÚNIOR
56 anos, servidor público



“Esse aumento vai influenciar nos produtos e serviços e a gente, enquanto consumidor, já paga um imposto altíssimo. A situação, que é difícil, só tende a piorar se aumentar.”

ALDIVAN BANDEIRA
54 anos, comerciante



Sinsp/RN se posiciona contra aumento do ICMS

O Sindicato dos Trabalhadores do Serviço Público da Administração Direta do Estado do Rio Grande do Norte (SINSP/RN) se posicionou contra a proposta de aumento do ICMS no estado de 18% para 20% em 2023. Segundo a organização, a elevação da alíquota pode desestimular o consumo, elevando os índices de inflação e impactando a situação financeira dos trabalhadores locais. A informação foi publicada por meio de nota nesta quarta-feira (14).

“Reajustar o ICMS dos combustíveis, seria provocar o aumento do preço em toda cadeia produtiva, dificultando o acesso ao consumo principalmente dos itens básicos que são adquiridos pela população mais carente”, diz a nota. Ainda, argumenta o SINSP, a medida proposta, ainda que resolva os problemas de arrecadação a curto prazo, tem potencial para gerar mais pobreza e fome no futuro.

“De uma forma geral, o aumento da alíquota do ICMS sobre os combustíveis pode desestimular o consumo pelo motivo que vai gerar aumento de preços de imediato nos combustíveis e como consequência a elevação dos demais preços, fazendo com que se eleve os índices de inflação do Estado Potiguar, piorando a situação financeira dos trabalhadores e trabalhadoras”, diz o sindicato em nota.

A entidade alerta para a necessidade de buscar outras soluções. “Há poucas semanas da posse do novo governo federal, acreditamos que o Estado do Rio Grande do Norte deve buscar um diálogo com o presidente Lula e sua equipe econômica, para que o governo federal acelere o repasse das compensações das perdas do ICMS da gasolina sejam enfiadas nas caixas do Estado”, defende o Sinsp/RN.

Uma outra solução para o Sindicato, conforme aponta a

"Eu dependo dos meus pais, porque sou estudante. Já basta que, quando a gente vai fazer mercado, todo mês encontra preços diferentes - a carne, por exemplo, está um absurdo. A gente só foca no que é essencial, além dos medicamentos que consomem boa parte da nossa renda", completa a estudante. Outro ponto de reclamação de Ana Beatriz em relação à medida é que não se observa nenhum retorno, em termos de investimentos públicos, dos tributos pagos pelos consumidores.

"É um retorno que não existe", afirma. A estudante disse que, mesmo com as dificuldades, ainda é possível manter os gastos da família como são atualmente. No entanto, se houver aumento de imposto, ela teme que seja necessário fazer ajustes. "Infelizmente, se a proposta for aprovada, teremos que fazer um malabarismo para, no final do mês conseguir pagar tudo e não ficar devendo", cita.

O autônomo Aldemir Oliveira, de 58 anos, também é contra a proposta. Segundo ele, o acesso a itens essenciais à população será dificultado com a aprovação da medida. "Sou contra o aumento, porque não tem condições de a gente, que já paga caro, pagar ainda mais caro", critica. O aposentado Nassaro Nasser, de 83 anos, faz coro ao autônomo. "Sou contra qualquer aumento de imposto", opina.



Com o salário que a gente tem, é injusto [o aumento], porque, com os impostos que a gente paga hoje, já está difícil."

MARIA ISABEL PALHARES
28 anos, auxiliar administrativa

Para ele, o Governo deve buscar outras formas de compensar as contas públicas. "Existem vários meios através dos quais o Governo pode controlar os gastos e acho isso estranha a tentativa de aumento. Se por acaso os impostos fossem bem aplicados, seria uma maravilha. Mas não são e isso é um problema", relata. A auxiliar administrativa Maria Isabel Palhares, de 28 anos, não está nada satisfeita com a possibilidade de elevação do imposto.

"Com o salário que a gente tem, é injusto [o aumento], porque, com os impostos que a gente paga hoje, já está difícil. Eu

morava sozinha, mas as contas ficaram bem pesadas e voltei a morar com minha mãe e estamos nos ajudando. E só conseguimos comprar o essencial. Se aumentar o imposto, então, piora tudo", conta.

Já para o servidor público Antônio Júnior, de 56 anos, o aumento, ainda que rejeitado pela população, é necessário para ajustar as contas do Estado. "Todo aumento de imposto não é bem visto pela população, mas mediante o momento econômico que o RN vive, ele [o aumento], ainda que a população não veja com bons olhos, para mim, se faz necessário", sublinha.



Existem vários meios através dos quais o Governo pode controlar os gastos e acho estranha a tentativa de aumento."

NASSARO NASSER
83 anos, aposentado

ENTENDA A PROPOSTA

Na segunda-feira (12), o Governo do Estado enviou à Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte Projeto de Lei com a proposta de reajustar a alíquota modal do ICMS em dois pontos percentuais (dos atuais 18% para 20%). De acordo com o secretário estadual da Tributação, Carlos Eduardo Xavier, a redução na alíquota do imposto no RN causou perda nominal de R\$ 266,6 milhões, que em valores corrigidos chegaram a R\$ 343,8 milhões. Somente com a redução no preço da gasolina, o Estado teria deixado de arrecadar em quatro meses, R\$ 183 milhões em valores nominais, chegando a R\$ 228,8 milhões em valores corrigidos, segundo a SET. De acordo com o secretário, para zerar a perda, deveria haver uma elevação da alíquota muito maior do que o que seria previsto. O governo propôs que a alíquota modal do ICMS passe de 18% para 20% em 2023, e seja reduzida para 19% em 2024, voltando aos 18% em 2025. Segundo o secretário, o aumento representaria um acréscimo na arrecadação estadual de R\$ 474,1 milhões para 2023 e R\$ 316 milhões para 2024. A aprovação do PL na Assembleia ainda este ano, no entanto, pode enfrentar entraves. Veja mais detalhes sobre a tramitação na Página 3.

nota, seria ouvir a organização no que se refere a retomada de postos fiscais nas estradas e divisas do Rio Grande do Norte. O SINSIP teve acesso a um estudo do Sindicato dos Auditores Fiscais do Estado. Nele foram apresentados dados que mostram a relevância dos postos fiscais para elevação dos cofres públicos estaduais", complementa o comunicado.

A entidade diz entender que "política tributária deve ser instrumento para redução das desigualdades sociais" e que "qualquer alteração nas políticas públicas, deve ser acompanhado de estudos sociopolíticos". O Sinsip diz ainda que "mediadas como estas, que resolvem problemas de caixa do Estado no curto prazo, e são fáceis de serem implantadas, podem gerar ainda mais pobreza e fome num futuro breve".

O SINSIP teve acesso a um estudo do Sindicato dos Auditores Fiscais do Estado. Nele foram apresentados dados que mostram a relevância dos postos fiscais para elevação da arrecadação nos cofres públicos estaduais.

A análise técnica mostrou que a inadimplência no RN gira em torno dos 12%, enquanto antes, quando todos os postos funcionavam, a sonegação era de apenas 5%. Sem os postos, incluindo os de divisa, a sonegação poderia cair para em torno de 7% a 8%.

Link	Página A15
Data da publicação	15/12/2022
Veículo	Folha de S. Paulo
Classificação	Notícia de Interesse

Mudança em lei abre portas em estatais para o centrão e deve passar no Senado

Votação na Câmara ocorreu no mesmo dia em que Lula anunciou Mercadante para o BNDES

Renato Machado, Mateus Vargas e Mathews Teixeira

Assistas. A aprovação relâmpago de mudança na Lei das Estatais pela Câmara dos Deputados, na terça-feira (13), abre as portas para que o centrão e outros representantes da classe política ocupem cargos estratégicos nas empresas públicas e em agências reguladoras e, com isso, exercam influência direta sobre elas. A votação repentina ocorreu no mesmo dia em que o presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), anunciou o nome de Alberto Mercadante para o comando do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social).

Segundo especialistas, a indicação do petista entra em conflito com a Lei das Estatais, que proíbe que as diretorias sejam compostas por integrantes das cúpulas dos partidos ou por quem participou de campanha eleitoral nos três anos anteriores.

Em conversas reservadas, membros da equipe de transição, porém, afirmam que a mudança na legislação era uma demanda dos políticos e, especificamente, do bloco do centrão, porque beneficia de forma ampla caducos partidários e parlamentares interessados em negociar seus pontos em troca de apoio.

As mudanças ocorrerão no momento em que partidos

“A alteração na Lei das Estatais é um retrocesso histórico. Saímos de um país avançado que tem estatais para uma república de bananas, cujas estatais servirão de cabide de emprego para político derrotado e seus afilhados

Tasso Jereissati senador (PSDB-CE)

stém demandado cargos do governo eleito, que costurou uma frente ampla durante a campanha e tem procurado conquistar apoio para votações no Congresso — inclusive a PEC (proposta de emenda à Constituição) da Gostança, em reta final de tramitação, que prevê uma expansão de gastos de R\$ 168 bilhões por exercício nos próximos anos (além de outras medidas).

No mesmo dia da votação-relâmpago, Lula recebeu em seu hotel, para um café da manhã, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), integrantes do equipo de transição e congressistas que a tramitação do projeto de lei foi discutida no encontro. No entanto, defendem que não houve nenhum tipo de pedido da parte do presidente eleito. Afirma até que não estava previsto, inicialmente, o anúncio relativo a Mercadante.

O projeto de lei que flexibiliza a Lei das Estatais é de autoria de Celso Leão (PP-DF) e foi relatado por Margarette Cruz (PP-PI), ambos aliados próximos de Lira.

A indicação de Mercadante, segundo os integrantes da transição, deu origem o foco da opinião pública e jogou a responsabilidade pela mudança na lei na conta do PT.

A equipe de Lula tem defendido que havia segurança sobre a legalidade no caso do petista e que a alteração na

lei não era necessária para o futuro presidente do BNDES. De qualquer forma, a alteração deve tornar mais confortável a aprovação de lei para o petista e, independentemente disso, provoca efeitos mais amplos na política.

Apesar de o PT argumentar que o caso Mercadante estaria pacificado mesmo sem alterar a lei, o partido votou de forma favorável à mudança na Lei das Estatais. Apenas votaram contrariamente os deputados do PSD e do Novo.

“A alteração na Lei das Estatais é um retrocesso histórico. Saímos de um país avançado que tem estatais para uma república de bananas, cujas estatais servirão de cabide de emprego para político derrotado e seus afilhados”, escreveu em suas redes sociais o senador Tasso Jereissati (PSDB-CE).

Além disso, é uma burrice, porque o Alberto Mercadante não precisava disso. Como doutor em economia, sem mandato parlamentar há muito anos, sendo apenas presidente da Fundação do PT, e não do diretório, sua indicação tem margem para uma apreciação positiva do conselho do BNDES”, completou.

Alguns parlamentares, mesmo adversários, corroboram o argumento da equipe de Lula.

Atualmente, a Lei das Estatais veda a indicação para esses cargos de pessoas que tenham atuado, nos últimos 30

di Lei das Estatais e lei sobre a gestão das agências reguladoras

COMO É HOJE Pessoa que atua, nos últimos 36 meses, como participante de estrutura decisória de partido político ou em trabalho vinculado a organização, estruturação e realização de campanha eleitoral não pode ocupar o conselho de administração ou a diretoria das estatais nem o conselho diretor ou a diretoria colegiada das agências reguladoras

COMO FICAM AMBAS AS LEIS COM AS ALTERAÇÕES

Passam a permitir essas coisas, desde que pessoa que tenha atuado nessas situações, compare o seu desligamento da atividade com a posse no cargo em 30 dias à posse no cargo

meses, como participante de estrutura decisória de partido político ou em trabalho vinculado a organização, estruturação e realização de campanha eleitoral.

O texto aprovado pelos deputados retira da lei a menção aos 36 meses. Além disso, inclui dispositivo que prevê que, para não haver vedação, a pessoa que tiver atuado em estrutura decisória de partido político ou em trabalho vinculado a campanha eleitoral deve comprovar o seu desligamento da atividade incompleta com antecedência mínima de 30 dias em relação à posse como administrador de empresa pública ou sociedade de economia mista, bem como membros de conselhos de administração.

O texto ainda precisa ser votado pelos senadores — a aposta é que seja aprovada pela maioria. Há expectativa que inoculará nesta quarta-feira (15). As bancas do PSD e do Podemos devem se mobilizar para barrar a medida, mas sem força suficiente para impedir alteração na legislação.

Ação da Petrobras cai até 10% após votação de texto na Câmara

Clayton Castelan

são suas. As ações da Petrobras e do Banco do Brasil despencaram nesta quarta (14), após aprovação de mudanças na Lei das Estatais pela Câmara na noite de terça (13).

As ações preferenciais da Petrobras, que são as mais negociadas do estatal, caíram 7,27% e encerraram o principal possível negativo sobre o Ibovespa. Continuar na pág. A16

PL tenta reduzir 'PEC da Transição', mas não consegue

Link	Página 15
Data da publicação	15/12/2022
Veículo	O Globo
Classificação	Notícia de Interesse

PL tenta reduzir 'PEC da Transição', mas não consegue

Proposta não foi votada na Câmara ontem, como o previsto. Análise pode ficar para semana que vem

FERNANDA TRISOTTO
Especialista em
relações institucionais
e políticas

O Partido Liberal (PL), do presidente Jair Bolsonaro, tentou ontem reduzir o valor da "PEC da Transição" em R\$ 100 bilhões, mas a alteração na proposta não foi aceita. O partido, no entanto, em placou outras sugestões, com a supressão de trechos do texto aprovado na semana passada no Senado, o que dispensaria a PEC de voltar a ser analisada pelos senadores, obrigatório em caso de mudança de redação.

A PEC estava prevista originalmente para ser votada ontem na Câmara, pelo cronograma da equipe de transição, mas a tramitação atrasou e deve ser concluída apenas na se-

mana que vem.

O PL apresentou quatro destaques para suprimir trechos. O mais ambicioso já foi rejeitado: retiraria R\$ 100 bilhões da proposta, reduzindo o valor da ampliação do teto de gastos para R\$ 45 bilhões. Isso aconteceria caso os deputados retirassem as palavras "cento e", consequentemente, o numeral "1" da cifra no texto.

O partido também propôs a redução do prazo de validade da medida para apenas um ano, em vez dos dois anos já aprovados, retirando a data "2024". Essa supressão poderia ser analisada pelos deputados. O PL também quer retirar a equipe de transição das entidades que podem indicar a alocação dos recursos da ampliação do Orçamento e

impedir que os valores para transporte obtidos com organizações internacionais fiquem fora do teto de gastos.

O relator da proposta na Câmara, Elmar Nascimento (União BA), reuniu-se com líderes para discutir o texto, já que deputados do Centro reclamam de terem sido aliçados do processo no Senado. Além do PL, que já indicou os pontos que vai questionar, o Republicanos também se opôs ao texto. Parlamentares do partido também querem a redução do prazo e do valor, além da retirada de alguns penduricalhos.

Os deputados já estavam discutindo o texto da proposta de emenda à Constituição que vai viabilizar o cumprimento das promessas de campanha do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT), mas o julgamento do chamado orçamento secreto no Supremo Tribunal Federal (STF) e a disputa por ministérios no futuro governo PT travaram o processo.

Lula voltou a articular pela aprovação do texto com mais força, em reuniões com petistas e líderes do centro.

Maioria do Supremo valida pacto sobre ICMS

Link	Página B5
Data da publicação	15/12/2022
Veículo	O Estado de S. Paulo
Classificação	Notícia de Interesse

Combustíveis Estados e União

Maioria do Supremo valida pacto sobre ICMS

.....
LAYÍNA NAUCZ
BRASÍLIA
.....

A maioria dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) votou para validar o acordo firmado entre o governo federal e os Estados para compensar a perda de receitas dos governadores com a limitação da cobrança do ICMS sobre combustíveis, energia e telecomunicações. O texto será encaminhado ao Congresso.

A perda de arrecadação ocorreu em razão de uma lei que fixou teto de 17% a 18% na cobrança do imposto estadual sobre os itens – medida aprovada pelo Congresso e patrocinada pelo Palácio do Planalto às vésperas das eleições com o objetivo de baixar os preços dos combustíveis.

O ministro-relator, Gilmar Mendes, foi seguido até agora por Edson Fachin, Cármen Lúcia, Luís Roberto Barroso, Nunes Marques, Ricardo Lewandowski e Luiz Fux. Votariam ainda ontem, depois

da conclusão desta edição, os ministros André Mendonça, Alexandre de Moraes, Dias Toffoli e Rosa Weber.

Os membros da comissão criada por Gilmar para discutir o tema realizaram a última reunião em dezembro, quando decidiram manter diesel, gás natural e de cozinha como itens essenciais – e, portanto, sujeitos ao teto do ICMS. Os Estados querem retirar a gasolina dessa categoria, e uma nova comissão será criada para discutir o assunto. A União propôs a manutenção do combustível como essencial, com uma alíquota adicional, mas não houve acordo.

A Fazenda Nacional concordou em mudar a base de comparação anual da perda de receitas para base mensal ao calcular o gatilho de compensação – acionado quando os Estados apresentarem perda de 5% ou mais na arrecadação. Houve, ainda, um acordo para que uma eventual compensação em dinheiro só seja aberta por meio de crédito extraordinário. ●

AGORARN

www.agoram.com.br

JORNALISMO PROFISSIONAL E APARTIDÁRIO

IMPRESSÃO: QUARTA-FEIRA, 14 DE DEZEMBRO DE 2023 | EDIÇÃO Nº 1.486 | R\$ 6,90 | 10.000 CDMPLACES

DIRETOR DE REDAÇÃO: ALEX VIANA



Argentina despacha Croácia e vai à final da Copa

Com grande atuação de Messi, argentinos fazem 3 a 0 e aguardam Marrocos ou França na decisão. **_PÁG. 10**

Resistência **_PÁG. 3**

Assembleia nega pedido para acelerar projeto que eleva ICMS

Líderes rejeitaram pedido do Governo do Estado para dispensar tramitação da proposta nas comissões

Líderes partidários da Assembleia Legislativa rejeitaram nesta terça-feira 13 um pedido do Governo do Estado para

acelerar a tramitação do projeto de lei que prevê um aumento do piso do ICMS, o principal imposto estadual. O projeto foi enviado na ter-

ça desta segunda-feira 12.

Constitui o projeto tent de passar por pelo menos duas comissões antes de chegar ao plenário, a

de Justiça e a de Finanças. Só depois que vai a plenário. O governo tem até quinta-feira 15 para apresentar o projeto, para valer já em 2023.

Economia **_PÁG. 14**

IBGE: Volume de serviços cai no RN

Em relação ao mês de setembro deste ano, o volume de serviços recuou 3,4% no RN, indicador acima do médio do País - menos que foi de 0,0%.

Mudança **_PÁG. 5**

Transição propõe "revogação" de atos

Integrantes da equipe já disseram, por exemplo, que entre esses atos que devem ser revogados estão decretos que facilitam acesso a armas.



Eleições **_PÁG. 2**

Forças políticas tentam ajudar Wendel Lagartixa

Depois de eleito aguarda julgamento no TSE para saber se poderá ser diplomação e comparecer.

Atualização **_PÁG. 4**

Margareth Menezes é confirmada como ministra da Cultura

Cantora e compositora foi a 3ª mulher nomeada para o ministério do governo do presidente eleito Lula (PT), que chamou ministra de "referência".

Equipe **_PÁG. 4**

Felicidade anuncia dois nomes para Fazenda

Conclusão **_PÁG. 3**

Bolsonaristas em quartel também estavam em atos de vandalismo

É o que diz o governo do Distrito Federal, após manifestantes praticarem atos de vandalismo e terrorismo na noite após diplomação de Lula.

Oportunidade **_PÁG. 7**

FGTS poderá ser usado para quitar até seis prestações da casa própria

Nova determinação melhora pelo metade a caução da compra atual, que permite o uso do FGTS para arcar com até 12 parcelas em atraso, que exigem desde maio.

Notícia **_PÁG. 2**

Então de Jean Paul Franco na Prefeitura volta a subir

Novidade **_PÁG. 10**

Não há nada em relação ao seu magis. O problema é o sistema

Lula **_PÁG. 1**

Cultura, turismo e história do RN aguarda em esboço de planos

Política **_PÁG. 10**

Movê o mapa eleitoral e o mapa que é mesmo o Brasil

TCU marca para janeiro julgamento da relicitação de aeroporto do RN

FINALIDADE - O Tribunal de Contas da União deve julgar o processo de relicitação do Aeroporto Internacional Aluísio Alves, em São Gonçalo do Amarante, em 15 de janeiro de 2021. Nessa quarta-feira (11/11), o ministro Acácio Celeda, relator do processo na corte, confirmou que o seu parecer está concluído e será apresentado no próximo mês, no primeiro reunião deliberativa do TCU. O terminal, princípio do País concedido à iniciativa privada, aguarda a nova licitação desde março de 2020. **»»»»»**

Consumidores criticam possível aumento do ICMS no Estado

A possibilidade de aumento do ICMS no Estado gerou críticas de empresários e consumidores. Como o aumento poderia ser usado para pagar dívidas do Estado, os empresários temem que isso possa ser usado para pagar dívidas do Estado. **»»»»»**

Aumento do ICMS precisa passar por duas comissões na AL

Uma comissão da Assembleia Legislativa, responsável por analisar o aumento do ICMS no Estado, precisa passar por duas comissões na Assembleia Legislativa. **»»»»»**

Anestesiologistas vão suspender hoje atendimento pelo SUS no RN

Os anestesiologistas do SUS em todo o Brasil vão suspender o atendimento pelo SUS no RN. **»»»»»**



TRI EM JOGO

Força e Depedem Amador a vitória no jogo do Tri, na primeira rodada do Campeonato Brasileiro. **»»»»»**

ABC tem maior preparação para a Copa do Nordeste

O ABC tem a maior preparação para a Copa do Nordeste. **»»»»»**



»»»»» O Grupo em uma loja e vende tudo que tem a Polícia Municipal de Belém e as Forças Armadas em Belém, além de ser responsável por o todo. **»»»»»**

Em 10 anos, casos de HIV crescem quase 40% no Estado

Os casos de HIV no Estado cresceram quase 40% em 10 anos. **»»»»»**

PT age para mudar Lei e Petrobras tem queda histórica

A agenda Prioridade Brasil tem o apoio de 60% dos eleitores. **»»»»»**

OPINIÃO DE PESSOAS

A decisão é construtiva para o Brasil governar fiscal. **»»»»»**

»»»»»

Se não for o caso, não quer falar do caso do caso do caso. **»»»»»**

»»»»»

Como, na política, é assim, mas não e não do país soberano. **»»»»»**

FOLHA DE S. PAULO

DESDE 1921 ★★ ★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

040 06 - 11/12/21

QUINTA-FEIRA, 11 DE DEZEMBRO DE 2021

R\$ 4,00

Ciência 104

Ismael Barro morre aos 95 anos

O ex-diretor da Agência Nacional de Saúde Suplementar morreu aos 95 anos em São Paulo. Foi casado com a atriz e cantora Maria Fumagalli.

Carreira 101

Malkov, após de influências, também recebe Orlans e filia de novo ao Extreme

Esportes 12 e 13

Batalha naval

O ex-atacainte Flávio volta para o mar e se alinha ao novo Vasco



Hakimi celebra com a torcida de seus companheiros, no Real, após marcar o gol do 1-0 no jogo de domingo, 5 contra o Leiria, durante o jogo-Teste pela Copa da Liga



Uma mergulhadora, no Caribe do Agulhas

El Niño desce o nível do mar pela primeira vez em 2021

Polição não São Paulo tem 111 mil soneiros a partir de amanhã

Rosa Weber vota no STF contra envio das leis para a Câmara

A presidente do STF, Rosa Weber, votou contra o envio das leis para a Câmara dos Deputados. Ela defendeu a manutenção das leis no STF para garantir a segurança jurídica e a estabilidade das instituições.

Milhares de fazendeiros não dispõem de água em quarteis

Em milhares de fazendas, a falta de água em quarteis causa prejuízos e problemas de saúde. A situação é agravada pela falta de infraestrutura básica em muitas áreas rurais.

TSE vai investigar Ecolano por ato que a urna

Investigação sobre o caso de Ecolano

copa 2022 ■ França sofre, passa e fará final com Argentina para ser bi e tri

França agarrando produção Marcano de última hora para se qualificar para a final da Copa. O jogo foi emocionante e a vitória francesa foi decisiva para a classificação.

Taguero e Beltrão Marrocos fica entre os quatro melhores em Mundial histórico para a África

Semi-final	Final	Semi-final
ARGENTINA 2x1 MEXICO	ARGENTINA 3x1 FRANÇA	FRANÇA 2x1 MEXICO

Siglo Rodriguez Penelope Chazarra foi a Copa

Penelope Chazarra, ex-jogadora da seleção espanhola, participou da Copa do Mundo de Futebol Feminino. Ela destacou sua experiência e o papel das mulheres no esporte.

Brasil falha na prevenção contra desastres climáticos

O Brasil falha na prevenção contra desastres climáticos, especialmente em áreas de risco. A falta de planejamento urbano e a negligência com a infraestrutura são os principais fatores.

Desmate no cerrado cresce 25% e ultrapassa 10 mil km²

Lula viajará à China e, no 1º dia, retomará laços com Venezuela

Lula retomará os laços com a Venezuela no primeiro dia de sua viagem à China. O encontro é considerado um momento importante para a diplomacia brasileira.

Mudança na Lei das Estatais abre portas para centrão

Projeto do Círculo tem governo de beneficiar aliados em meio a negociações do governo eleito. Senado deve aprovar

A mudança na Lei das Estatais abre portas para o centrão político em meio a negociações para a formação do governo eleito. O projeto do Círculo tem o objetivo de beneficiar aliados e garantir a estabilidade do governo. O Senado deve aprovar o projeto em breve.



PM ABORRUA SUSPEITOS DE ASSALTO NA ERACOLÂNDIA

Após o assalto, a polícia investiga os suspeitos. O caso ocorreu na região de Eracolandia, onde houve um roubo de valores significativos.

4TMO SPENA
 São Paulo: 27°C
 Curitiba: 22°C
 Brasília: 25°C
 Rio de Janeiro: 28°C

EDITORIAL AS
 O pleito de 15 de novembro é o momento de avaliar o desempenho do governo e o futuro do Brasil.

Adm. Cód. 11.111.111
 Anúncios: 11.111.111

Ludmila Dayar: Atriz fala sobre doc, que dirige, influenciado por sua experiência com a esclerose múltipla

Elis (Beto) Dantas no seu 'Teatro' Compromisso de uma Billie Holiday da História



O GLOBO



Quarta-feira, 27 de maio de 2020 | 19h30 | R\$ 1,50 | 100 mil exemplares

SOB NOVA DIREÇÃO

Ações de BB e Petrobras caem após mudança na Lei das Estatais

Votação acelerada para abrir caminho a Mercadante no BNDES acende alerta

Críticas da oposição pública ao agir a regulação na Citibank, crítica de vários de grupos que criticam a mudança na Lei das Estatais...

Críticas da oposição pública ao agir a regulação na Citibank, crítica de vários de grupos que criticam a mudança na Lei das Estatais...

Política
PT diz não se quer mais aprender com o passado

Política
Calmos abre a porta para Solarte voltar ao cenário

Política
Mudança no Corfide eleva nível de intervenção, e dos grandes

Rosa Weber vota pelo fim do orçamento secreto

A presidente do PTB vota contra o projeto de lei que cria o orçamento secreto...

Haddad diz que gasto público não será estímulo

Em entrevista ao Zé da Raposa, o senador afirma que o gasto público não será estímulo...



Final da Libertadores 2020: Flamengo vence o Boca Juniors por 2 a 0 em jogo disputado no Maracanã...

CAIIR 2023: Duelo de gênios fechará a Copa

Os superpontos de Messi e Mbappé, a França e o Brasil se enfrentam na final da Copa Libertadores...

CAIIR 2023
Brasil e França se enfrentam na final da Copa Libertadores...

A FINAL DA COPA
Brasil e França se enfrentam na final da Copa Libertadores...

Felizes e chorões de que Brasil vai 'reconstruir' país?
Bastante feliz, Masão afirma que o Brasil vai se reconstruir...



Exército não está em alerta de Peru
Exército peruano não está em alerta de ataque...

País garante 'virelitas' após em Equador para pandemia
País garante 'virelitas' após em Equador para pandemia...

Clínica usa parâmetros para tratar depressão resistente
Clínica usa parâmetros para tratar depressão resistente...

Exército não está em alerta de Peru
Exército peruano não está em alerta de ataque...

País garante 'virelitas' após em Equador para pandemia
País garante 'virelitas' após em Equador para pandemia...

Ministro diz deputados não têm lei que beneficia TAC e melhora
Ministro diz deputados não têm lei que beneficia TAC e melhora...

Exército não está em alerta de Peru
Exército peruano não está em alerta de ataque...

País garante 'virelitas' após em Equador para pandemia
País garante 'virelitas' após em Equador para pandemia...

O ESTADO DE S. PAULO

Quinta-feira, 2 de dezembro de 2022 às 18h00

TRABALHO **Agenda no Congresso**

Mudança em lei facilita loteamento de estatais

Manobra do Centro ocorreu no dia em que Mercadante foi confirmado na chefia do BNDES

Libera de Grande parte das regras que impedem a venda de ativos de empresas estatais, a medida foi aprovada no dia em que Mercadante foi confirmado na chefia do BNDES. A mudança em lei facilita o loteamento de estatais para serem vendidas em leilão, o que era proibido. A medida também altera a forma de avaliação dos bens e o prazo para a venda.

'Sarcosas históricas, sem barreira', diz Tasso

Para o senador, a medida não é uma barreira para a venda de ativos estatais.

Para o senador, a medida não é uma barreira para a venda de ativos estatais. Ele defende que a medida é necessária para a venda de ativos estatais.

2022



Jogadores franceses comemoram a 2ª gol contra Marrocos

Para Rissa Weber, orçamento secreto é inconstitucional e deve ser derrubado

Membros do STF consideram ilegal o orçamento secreto, mas o governo defende que é uma medida necessária para a recuperação econômica.

Laifay visitará China e EUA em 2023; Brasil retornará ao com chairmans

Depois de fazer viagens para a China e os Estados Unidos, o ministro das Relações Exteriores irá visitar o Brasil em 2023.

Pedidos de redução de passagens aéreas são rejeitados de até 117,3%

Aumento de tarifas aéreas levou a pedidos de redução de passagens aéreas, que foram rejeitados em grande parte.

COMISSÃO DE ECONOMIA

Lula convida Josué Gomes, da Fiesp, para novo ministério

Filho de José Alencar, o ex-presidente com o qual o ex-presidente Lula teve uma relação conturbada, Josué Gomes da Silva foi convidado para o ministério da Economia.

FRANÇA

França derruba a zebra e derrotada e disputará quarta final com 24 anos

Os jogadores franceses comemoram a vitória sobre o Marrocos e disputarão a quarta final.

ASIA

Brasil da COP26

Acordo para a COP26 em Glasgow, Escócia, em novembro de 2022.

COMISSÃO DE ECONOMIA

Para Rissa Weber, orçamento secreto é inconstitucional e deve ser derrubado

Membros do STF consideram ilegal o orçamento secreto, mas o governo defende que é uma medida necessária para a recuperação econômica.

Notícias

Política

Esportes

Economia

Opinião

Entretenimento

Classificados

Publicidade

Contato

Assinaturas

Arquivos

Legal

Privacidade

Termos de Uso

Quem somos

Contato

Publicidade

Assinaturas

Arquivos

Legal

Privacidade

Termos de Uso

Quem somos

Contato

Publicidade

Assinaturas

Arquivos

Legal

Privacidade

Termos de Uso

Quem somos

Contato

Publicidade

Assinaturas

Arquivos

Machado Meyer

APRESENTAMOS NOSSOS NOVOS SÓCIOS DA ÁREA DE SEGUROS

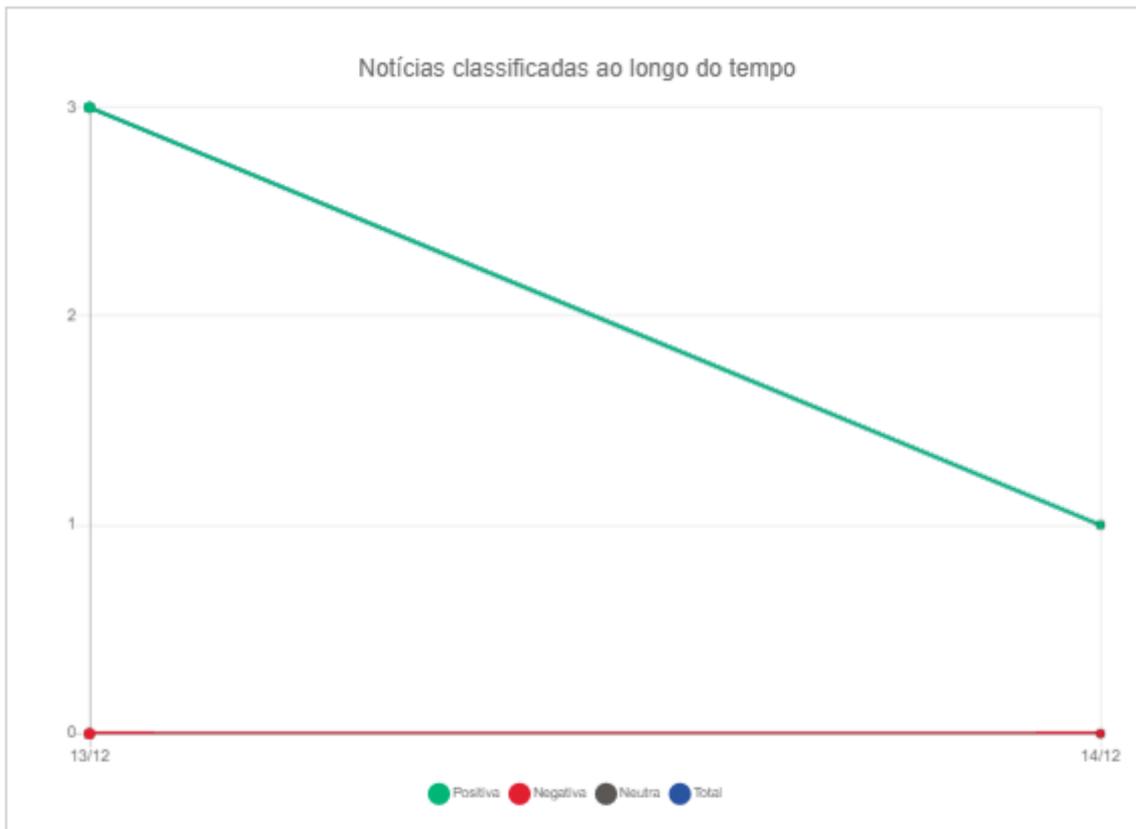
Cássio e Thomas passam a integrar o time de Seguros com a parceria estratégica de consolidação e expansão no mercado de seguros e expansão a atuação em todo o Brasil.



CÁSSIO GAMA AMARAL E THOMAS KASTROP



GRÁFICOS



Principais Fontes

FONTES	NOTÍCIAS
HTTP://WWW.GILBERTODIAS.COM.BR/	1
HTTPS://BLOGCARLOSSANTOS.COM.BR/	1
HTTPS://ELIASJORNALISTA.COM/	1
HTTPS://PORTALDATROPICAL.COM.BR/	1

